



Assembleia de Freguesia de Azurém – Guimarães

Sessão ordinária

Ata número três

----Ao vigésimo quarto dia do mês de abril do ano de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniram-se os elementos constituintes da Junta de Freguesia de Azurém e os elementos efetivos desta Assembleia de Freguesia, no salão Nobre do edifício da Junta de Freguesia de Azurém, município de Guimarães, sito na rua de São Pedro, número trezentos e dezasseis, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

----Primeiro ponto: leitura e aprovação da ata da sessão anterior; -----

----Segundo ponto: discussão e aprovação do relatório da conta de gerência referente ao ano de dois mil e treze; -----

----Terceiro ponto: discussão e aprovação do Regulamento do Cemitério da freguesia; -----

----Quarto ponto: discussão e aprovação do Regulamento e tabela geral de taxas e licenças; -----

----Quinto ponto: discussão e aprovação de postura de trânsito; -----

----Sexto ponto: Análise da atividade da Junta de Freguesia e sua discussão, referente ao primeiro trimestre de dois mil e catorze. -----

----O senhor Presidente da Assembleia começou por saudar todos os presentes e deu início à sessão. Verificou que compareceram doze dos treze elementos efetivos desta Assembleia, formalmente convocados e três cidadãos. Aproveitou este momento e informou que recebeu o pedido de substituição da senhora Célia (*Coligação Democrática Unitária*) que não pôde estar presente na sessão. O professor Pinheiro foi o elemento escolhido para substituí-la, contudo não compareceu. -----

----O Presidente ressaltou que a sessão, previsivelmente, será longa, devido aos muitos assuntos que têm para discutir e por isso pediu que todos os elementos da Assembleia se limitem aos tempos máximos permitidos pelo Regimento aprovado. -----

----Antes de iniciar a ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia perguntou se alguém queria inscrever-se para usar a palavra no período anterior ao da ordem de trabalhos. Como nenhum dos elementos efetivos da Assembleia inscreveu-se, o senhor Presidente deu início à ordem de trabalhos. -----

----Quanto ao primeiro ponto, o senhor Presidente da Assembleia referiu que a ata aprovada sob minuta na sessão anterior, tem agora as intervenções de todos os membros da Assembleia que usaram da palavra e os sentidos de voto das deliberações. De seguida, colocou à Assembleia a possibilidade de dispensarem da leitura da ata. Perguntou se alguém vota contra esta pretensão. Ninguém dos elementos efetivos da Assembleia votou contra nem se absteve. -----

---- **Aprovado o pedido de dispensa da leitura da ata.** -----

----Posto isto, o Presidente submeteu à votação a ata. -----

---- **O primeiro ponto foi aprovado por unanimidade.** -----

----Relativamente ao segundo ponto, o senhor Presidente do executivo cedeu a palavra à secretária da Junta, a senhora Graça Carvalho. -----

----A senhora Graça Carvalho mencionou que é obrigatório enviar para o Tribunal de Contas o Relatório de Atividades e Contas de Gerência de dois mil e treze. Este ano a maior parte da documentação será enviada eletronicamente. O Relatório de Atividades faz o enquadramento da Junta de Freguesia, da respetiva Assembleia, da sua composição e identificação. Acrescentou



que apresentam um pequeno resumo de toda atividade realizada pela Junta durante o ano de dois mil e treze. Concluiu que em todos os quadros tiveram um grau de execução bastante elevado. Também, sublinhou que no início do documento há uma pequena ressalva devido à alteração dos membros do executivo e da Assembleia. Considerou que de uma forma geral está resumido praticamente toda atividade de dois mil e treze que foi analisada e aprovada pela Assembleia.---

---O senhor Paulo Miguel Peixoto (*Coligação Juntos por Guimarães*) disse que de uma forma formal, sobre este ponto queria ressaltar algumas questões que lhe parecem importantes.-----

---A primeira seguiu no sentido do que tem sido a postura dos membros da bancada da *Coligação Juntos por Guimarães*. Uma postura meramente construtiva de perceber que o que está bem é para louvar e o que está mal é para sugerir com situações e critérios de melhoria. ----

---Primeiramente, salientou o que está bem, e, afirmou que o Relatório de Contas ao longo de seis anos nunca foi assim apresentado. Acrescentou que não sabe se é forma de fazer política, mas se é, esta é a forma dele fazer política, é de dar os parabéns quando as coisas estão bem e vangloriar-se com isso, afirmou que é uma forma de estar na sociedade. -----

---Seguidamente mencionou aquilo que está menos bem, começou por identificar que aquele relatório é apenas de Contas de Gerência, não tem atividades. Relativamente à introdução que lhes é dada na página dois, ressaltou que vai ao encontro de uma intervenção que a bancada dele tem manifestado junto da Assembleia e que está relacionado com a questão da diferença entre as despesas correntes e as despesas de capital. -----

---Também referiu que concorda com o que está escrito no fim do parágrafo da página dois, contudo sublinhou que é pena que não seja refletido nas contas tal e qual como está mencionado no parágrafo. Salientou que a bancada dele concorda com isso, faz parte da postura deles, é o que eles defendem e é o que têm discutido. Depois parabenizou os mapas apresentados. -----

---Relativamente à última frase do primeiro parágrafo da página cinco, afirmou que entendem isto como prioritário, a missão da Assembleia de Freguesia é de fiscalizar, de interpretar e de sugerir. Aliás, sublinhou que é importante que seja dito que não obstante as diferenças e as ideologias políticas que os separam do executivo, a amizade que existe entre ele e o atual Presidente da Junta não foi minimamente afetada. Encontram-se e conversam de uma forma cordial, isto motiva-o a contribuir com a sua opinião crítica e construtiva. -----

---Destacou que a atividade assenta essencialmente em despesas de Gestão, Conservação e Manutenção, disse que nas atividades de Gestão seria importante perceberem que o paradigma passa por procurar com os meios parcos que o executivo tem de transformar aquelas que são as nossas capacidades em despesas de capital. Quando o executivo conseguir fazer isso, é o primeiro a dar os parabéns. -----

---Constatou que não percebeu bem o que está escrito na penúltima linha, parece-lhe uma contradição: ou vão melhorar ou vão manter. -----

---Na página seis verificou que as receitas próprias não são elevadas, e, salientou que é exatamente aquilo que alerta há uma série de sessões e que lhe faz acreditar que as mensagens deles têm sido bem interpretadas. Afirmou que ficou feliz por denotar que o executivo olha para eles como elementos da equipa. Por isso, vangloriou a postura do executivo. -----

---Para terminar, verificou que os rácios de execução de algumas despesas/receitas do primeiro trimestre e todas aquelas que estão refletidas ficam aquém do esperado. -----

---A senhora Graça Carvalho começou a sua intervenção por dizer que as receitas por muito que sejam nunca são suficientes. Depois esclareceu que no quadro da página seis, as receitas correntes apresentam o valor de noventa e sete mil cento e noventa dois euros vírgula oitenta seis cêntimos, como despesas correntes têm o valor de oitenta e um mil novecentos e trinta e um euros vírgula nove cêntimos. De capital constatou que têm o valor de setenta e sete mil e

8.12
A



quinientos euros vírgula sessenta cêntimos e têm um valor superior nas despesas. Isto quer dizer que o valor das correntes passou para as despesas de capital. Concluiu que investiram um bocado na parte capital. Afirmou que não querem olhar para o passado e não querem culpabilizar ninguém, pensam que estão no bom caminho, o executivo começou o seu mandato recentemente e têm ainda um longo caminho a percorrer. -----

----Posto isto, o senhor Presidente da Assembleia colocou à votação o segundo ponto da ordem de trabalhos. -----

----**Nenhum voto contra, quatro abstenções (Coligação Juntos por Guimarães). Aprovado por maioria.** -----

----No que concerne o terceiro ponto da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia afirmou que mandou para todos os elementos o texto que foi projetado, porém em conversas preparatórias dos assuntos para apresentar na Assembleia, o executivo denotou que o texto continha algumas imprecisões que precisam de ser materialmente corrigidas. Antes de passarem para a análise do documento, o senhor Presidente apontou as alterações. -----

----No artigo dezanove, da página nove, número um, incluíram a inscrição e ossários comuns. Na mesma página, no artigo vinte, acrescentaram caixões de Zinco. -----

----No artigo quarenta e cinco, da página dezoito, tem um erro de escrita, colocaram perdidos em vez de prescritos. -----

----No artigo quarenta e seis acrescentaram, ou ossário, a favor da freguesia. -----

----Por último, no artigo sessenta e cinco, da página vinte e cinco, no número dois, o Presidente pediu para substituírem a alínea e colocarem um ponto três. -----

----No número três pediu que colocassem pontos em vez de alíneas. -----

----Retificado o texto, deu a palavra ao senhor Presidente do executivo. -----

----O senhor Presidente da Junta destacou que o executivo teve a preocupação de elaborar um regulamento para o cemitério porque depararam-se com situações inconcebíveis. Sublinhou que tiveram em consideração colocar medidas máximas de sepultura, vão aplicar uma taxa de trinta e cinco euros para quem fizer todo o tipo de obras (levantamento de sepulturas, colocação de uma nova sepultura). Também consta no regulamento que é obrigatório as pessoas informarem de tudo aquilo que pretendem fazer no cemitério e tem que ter a aprovação da Junta de freguesia. Depois disse que o executivo está a pensar criar, sensivelmente, trinta e três covais porque são sensíveis ao facto de o cemitério não ter espaço. Reforçou que há pessoas que têm os seus entes queridos no dito canteiro quinze, que não se pode vender, elas estão sempre com receio que a Junta os informe que têm de sair. E, sublinhou que os membros do executivo não pretendem isso. Irá ser dada a oportunidade aos familiares das primeiras trinta pessoas que vieram para lá e por ordem de chegada, vão ter oportunidade de escolher dentro dos trinta covais. A primeira pessoa que veio para cá escolhe dentro dos trinta covais e assim sucessivamente. -----

----Em forma de resumo, o senhor Presidente do executivo disse que no fundo estão a tentar criar novos espaços no canteiro número quinze. -----

----Para terminar, salientou que o executivo não tem parado no sentido de arranjar um novo espaço, porém as coisas não correm como eles querem, então para precaver estão a trabalhar nesta solução. -----

----O senhor Gomes (*Coligação Democrática Unitária*) saudou o executivo pela iniciativa de regulamentar o cemitério. Referiu que vê com alguma preocupação a questão de aproximar o limite dos covais livres, por isso considerou importante fazer-se o alargamento. Mencionou que há alguma oposição relativamente a esta medida, porém tem tido a preocupação de esclarecer algumas pessoas neste âmbito. Compreende que as pessoas estão habituadas a circular à volta



dos passadiços, livres, contudo o que está em causa é uma questão de melhoria e pensa que vai beneficiar muita gente. Constatou que há uns anos atrás havia algum anarquismo e desperdício. Saudou, novamente a medida e pensa que certamente vai ser difícil implementá-la, algumas pessoas vão criar obstáculos, mas com o passar do tempo acha que as coisas vão normalizar. ----

----O senhor Paulo Miguel Peixoto considerou positivo regulamentar algo que andava desregulado. Compreendeu e concordou que existisse um regulamento. Depois disse que tinha algumas notas, não tanto de discussão, mas de interpretação. -----

----Mencionou que o regulamento da forma como está estruturado e pensado, certamente na página quatro, no artigo quatro, no ponto dois, falta qualquer coisa. Em termos sugestivos perguntou o que é que são essas circunstâncias ponderosas que estão a pensar equacionar. -----

----Pedi esclarecimentos de interpretação relativamente ao artigo oito. -----

----Nas notas finais, afirmou que na página vinte e três, artigo sexagésimo, ponto um está desfasado da realidade atual, acredita que tenha sido feito na base de regulamentos anteriores, aliás o primeiro parágrafo da primeira página diz isso mesmo, contudo na sua opinião não faz sentido ter este ponto. -----

----O senhor Presidente do Executivo afirmou que o cemitério destina-se a cidadãos recenseados na nossa Freguesia, poderão também vir para o cemitério cidadãos que tenham sepulturas perpétuas, isto se o titular da concessão concordar. -----

----O dois ponto dois foi pensado no sentido de precaver situações imprevistas. Também ressaltou que é uma situação sensível e o executivo tem como objetivo resolver todas as situações, mesmo as que são imprevistas. Esta explicação também foi remetida para o artigo oitavo. -----

----O Presidente da Assembleia ajudou e exemplificou que poderá haver cidadãos interessados e que não estão recenseados em Azurém e não têm sepultura perpétua. -----

----Relativamente, ao artigo sessenta, afirmou que todos sabem o que são lápides e floreiras, considerou que o senhor Miguel Peixoto gosta de apurar os pontos até ao infinito. -----

----Neste seguimento, o senhor Presidente do executivo salientou que tem que ter conhecimento de tudo o que se passa no cemitério e de preferência estar sempre presente. Não tem que haver uma autorização prévia, porém acha importante o Presidente ter conhecimento de tudo. Reforçou que terá que haver um projeto ou um desenho simples e que vai ser rigoroso com as medidas. -----

----O senhor Paulo Miguel Peixoto começou por agradecer ao senhor Presidente do executivo por ter conseguido transmitir à Assembleia aquilo que não conseguiu transmitir. Salientou que não é o seu sentido apurado de levar as coisas ao infinito, mas sim, ser o mais transparente possível para o bem de todos. -----

----Nesta mesma linha, pegou nas palavras proferidas pelo Presidente e concordou absolutamente com tudo. São as palavras do Presidente que esperava estarem remetidas no Regulamento. Se for feito, concorda plenamente. Também reconheceu que a Junta de Freguesia é uma entidade que tutela e gere o cemitério, e quer que a Junta recolha os direitos e extravase as obrigações. Contudo não reconheceu, com o devido respeito, as pessoas que trabalham na Junta, não lhes reconhece competências nem capacidades para dar a qualquer freguês de Azurém o direito ou a obrigação. Se no regulamento estivesse designado o nome do responsável, aí estaria totalmente de acordo. -----

----Finalizou referindo que as palavras do senhor Presidente foram esclarecedoras. -----

----O senhor Presidente do executivo salientou que o responsável pelo cemitério é ele, o cantoneiro e a senhora Laura sabem que tem que lhe comunicar caso aconteça algo no cemitério. De imediato estará lá para resolver. Acrescentou que considera o cemitério sagrado e

8.2
k



quer que todos o tratem bem. O cemitério com estas obras (novos covais, tubagens novas, passeios novos) vai ficar bonito e quer que seja preservado. -----

----Por último, disse que o dinheiro é cada vez menos, e, o executivo tem que geri-lo da melhor maneira, não pode permitir que outros estraguem o trabalho executado. -----

----Posto isto, o Presidente da Assembleia colocou à aprovação o Regulamento do cemitério. ---

----**Aprovado por unanimidade.** -----

----Quanto ao quarto ponto, o senhor Presidente do executivo referiu que o preço da concessão do terreno, dois por um, mantém-se desde dois mil e quatro e que a Junta cobra mil euros. O executivo achou por bem manter esta taxa devido à conjuntura do país. Depois, informou que incluíram duas novas taxas: por trabalhos feitos no cemitério, por cada ato cobram trinta e cinco euros e para a concessão do ossário perpétuo estabeleceram a taxa de novecentos euros. -----

----Relativamente a este ponto, o senhor Paulo Miguel Peixoto começou por fazer uma declaração prévia relacionada com a primeira intervenção que fez na Assembleia há seis anos atrás. Quando surgiu o assunto taxas e licenças, contra a sua bancada votou a favor, deu logo uma grande celeuma, não entende a razão, porque trabalha no sentido de manter aquilo que está bem e corrigir ou sugerir o que está mal. -----

----Depois direcionou as pessoas da Assembleia para a página três, artigo terceiro, número três, pediu que o executivo explicasse o que são deliberações fundamentadas. Pareceu-lhe um critério subjetivo. -----

----Na página quatro, artigo sexto, afirmou que entende que tem que ser feito uma base de trabalho, porém perguntou como é que estão previstos os cálculos de tempo. Sublinhou que todas as taxas que estão enumeradas têm por base o fator tempo e por isso pediu que o executivo explicasse como tem isto preparado para poder produzir as taxas. -----

----Na página dez, artigo décimo quarto, número um e dois, referiu que na sua opinião estão a entrar numa contradição. Não conseguiu interpretar e pediu esclarecimentos. -----

----No artigo dezoito, número três, disse que faz-lhe confusão não haver decisão, desta forma é uma decisão tácita. Saliu que o senhor Presidente da Assembleia poderia ajudar a esclarecer este ponto. -----

----Por último, na página quinze, artigo vinte e três, lançou uma crítica ao executivo, considera a página eletrónica inativa, precisam de pô-la ativa. -----

----O senhor Presidente da Assembleia mencionou que ajudou na elaboração de alguns documentos. Começou pelas questões mais técnicas e disse que por vezes não são simples, sem querer dizer que a sua interpretação é a correta, pretende explicar aquilo que julga ser a sua interpretação. Também salientou que estavam perante um documento distinto do que tinham acabado de votar, aquele tem coisas que são mais técnicas, que remete para fórmulas e para documentos do foro administrativo. -----

----Para explicar o artigo terceiro demonstrou que a Junta acabou por dizer no número anterior, que o critério utilizado para atribuir isenções a qualquer cidadão será sempre o do rendimento familiar apresentado. -----

----No artigo três, referiu que os critérios são fundamentados no fator económico do agregado familiar, que podem chegar ao número que é o critério físico, objetivo, concreto que está acima ou se calhar afasta-se dele um bocado, e, nessa parte julga que pode prever-se as questões das isenções parciais. Rematou que a decisão é fundamentada só em critérios de rendimento familiar e nada mais. -----

---- No artigo seis, julga que a fórmula matemática é retirada de um diploma que serve para este tipo de matérias. Não foi o executivo que a inventou, ela é atribuída para esta entidade como para outras. Também acha que no critério valor/hora, os membros da Junta utilizam os



critérios/número padrão. Mas são sempre valores que são tidos por referência. -----
----Relativamente ao artigo catorze sublinhou que só estão a analisar as atualizações que são ordinárias e extraordinárias. -----
----A atualização ordinária depende do índice de inflação, nada mais. Deu um exemplo, caso o executivo quisesse duplicar o preço, essa de natureza extraordinária, a questão teria que ser discutida em Assembleia. Para corrigir o montante em função de um critério que é a inflação e que atualiza de um ano para o outro entende que não há necessidade de levar a questão à Assembleia. -----
----O senhor Presidente da Assembleia julga que estão a utilizar critérios que decorrem de normas do direito administrativo. Exemplificou que uma reclamação apresentada junto do serviço local de Finanças, não é preciso lá dizer que decorre da lei, se o serviço de Finanças não disser nada em determinado tempo, presume-se que a reclamação foi indeferida. Isto para dizer que as entidades administrativas funcionam desta maneira. Também referiu que há situações que não funcionavam assim, pediam apoio judicial junto da Segurança Social, a entidade tinha trinta dias úteis para responder, se não respondessem presumia-se que a resposta fosse deferida. ----Realçou que o executivo escolheu um modelo que decorre de fontes de direito público, administrativo e tributário. -----
----Para finalizar, considerou que a página eletrónica da Junta tem sido atualizada. -----
----Terminada a sua interpretação concedeu a palavra ao executivo. -----
---- A senhora Graça Carvalho em relação à página eletrónica da Junta frisou que está bastante atualizada com as notícias e atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia. Referiu que dá sempre primazia às notícias, informa os cidadãos sobre os eventos e iniciativas da Junta. A página tem vários separadores com informações disponíveis sobre a Assembleia e o executivo da Junta. Considera que houve uma grande evolução. -----
----Informou que já iniciaram a criação de uma página de *facebook* e que está praticamente estruturada, ainda tem que ser visualizada por eles para aprovação. Acha que é uma forma mais rápida de chegar a pessoas de todas as idades, sobretudo jovens. -----
----O senhor Paulo Miguel Peixoto disse ao senhor Presidente da Assembleia que ficou devidamente esclarecido. -----
----De seguida mencionou que não concorda com a senhora Graça Carvalho, na sua opinião devia potenciar mais o site. Disse que no site só consta cinco notícias novas, a freguesia desenvolve de certeza mais atividades. Concorda que o *facebook* é um grande veículo de difusão de informação, mas o site é o veículo principal. Ressalvou que a Junta nesta matéria está muito aquém do que seria esperado. -----
----O senhor José Custódio (*Coligação Juntos por Guimarães*) salientou que tem conhecimento que foi criado um site intitulado *A minha rua* em alguns municípios. Os munícipes retratam o que está mal na zona de residência e esses factos vão ter diretamente aos serviços camarários ou de freguesia. Pensa que em tempo curto resolvem as situações apresentadas. -----
----O senhor Presidente da Assembleia interveio e disse que concorda que o site da Junta tem muito espaço para melhorar. O site tem um espaço próprio para receber reclamações/sugestões, são recebidas pelo executivo em tempo útil e a partir daí têm que dar resposta às solicitações. Referiu que têm a ferramenta oficial e pensa que não será necessário recorrer a outros lados. O site é o rosto da Junta de Freguesia e a forma mais rápida de chegar ao executivo.-----
----O senhor Presidente da Junta afirmou que apontaram a sugestão e que o executivo vai conversar sobre o assunto. Acrescentou que modéstia à parte, o executivo tem agido muito rápido às solicitações. Disse que pede a todas as pessoas que o informem de alguma anormalidade, em tempo útil, tenta sempre resolver. Afirmou que recebeu uma felicitação via



82
B

facebook de um freguês, este demonstrou estar contente pela sua rua encontrar-se limpa. Para além do site, na sede da Junta existe um caixa onde as pessoas poderão colocar as suas reclamações/sugestões. Também falou que o *facebook* vai ser um veículo de informação muito importante. -----

----Posto isto, o senhor Presidente da Assembleia colocou à votação o quarto ponto da ordem de trabalhos. -----

----**Aprovado por unanimidade.** -----

----Relativamente ao quinto ponto, o senhor Presidente do Executivo disse que os técnicos da Câmara sugeriram a alteração da postura de trânsito em dois locais da freguesia. Começou por falar da rua da Pedreira, neste momento, tem dois sentidos (ascendente/descendente) e a indústria tem pouco estacionamento. Então sugeriu que fosse criado só um sentido (descendente). -----

----A segunda proposta localiza-se na zona das Cancelas da Veiga, os técnicos consideram que a zona de saída do bairro é perigosa, acham que é mais fácil sair na zona de quem vem da rua da Madre – Deus, consideram que as pessoas têm um ângulo de visão maior. -----

----Também mencionou que na rua, onde mora o senhor Carlos, freguês que interveio numa Assembleia, foi colocado um sinal com o sentido obrigatório virar à direita (saída das garagens do prédio). Neste sentido, deduz-se que esta rua só tem um sentido, mas não é a realidade, tem dois sentidos. Por este motivo, os técnicos acham conveniente regularizar esta situação. -----

----Depois sugeriu que a rua Pêro Esteves tenha um só sentido. Referiu que há um sinal com o sentido proibido a cinquenta metros, indica que é proibido descer (Rua Ambrósio Coelho). Refere que pretendem retirar a placa e prolongar o sentido proibido pela rua toda. -----

----Na projeção do mapa demonstrou que na parte de baixo vão poder virar à direita e à esquerda. Se optarmos virar à esquerda subimos a Rua Ambrósio Coelho e vamos ter à zona de Monte-Largo. Depois afirmou que pediu aos técnicos da Câmara para pensarem na possibilidade de avançar os dois sentidos até à Rua João Gonçalves (prolongar os dois sentidos na rua de Goa entre a rua Ambrósio Coelho e a tal dita rua João Gonçalves). -----

----Para terminar, disse que estas mudanças também servem para tentar criar mais estacionamento e também por algumas questões técnicas que não domina. -----

----O senhor Gomes sobre a postura de trânsito da Rua da Pedreira pensa que a saída projetada vai ser complicada, dado que os condutores dos carros ligeiros não conseguem ver os carros que passam por causa dos patamares de estacionamento dos pavilhões. Disse que deviam pedir apoio aos serviços de trânsito da Câmara para solucionarem uma saída menos conflituosa. -----

----Em relação à rua de Goa, defende o seu prolongamento com os dois sentidos, porque vai criar dificuldades. Quem vem de Monte-Largo para ir para as vivendas, vão ser obrigados a dirigirem-se à rua dos Mártires. Referiu que tem conhecimento que passam por lá bastantes carros e certamente vai criar uma grande confusão na rua. -----

----O senhor Presidente da Junta disse que poderiam criar um sistema provisório, de experimentação. -----

----Quanto a esta matéria, o senhor Paulo Miguel Peixoto afirmou que está em desacordo com a segunda proposta apresentada. -----

----Relativamente à primeira proposta mencionou que não lhes pareceu mal a proposta apresentada, porventura até incluíam a sugestão dada pelo senhor Gomes, sendo certo que não tinham sinalizado, nem lhes tinha ocorrido. -----

----Depois considerou a segunda proposta disparatada, pediu o apoio do mapa e presumiu que a linha apontada à esquerda é a rua de São Torcato, sublinhou que tem que começar por aí. Solicitou e apelou a intervenção do senhor Presidente da Junta, porque as questões que são



8.2
A

sugeridas pelos senhores Técnicos da Câmara, certamente são pessoas que não moram, nem conhecem devidamente a realidade do local. Também disse que o senhor Presidente referiu que o motivo da alteração é a questão da visibilidade. Perguntou se será por questões de visibilidade, quando se entra numa rua que sai no meio de uma reta ou uma rua que sai em cima de uma curva. -----

----Depois perguntou se algum técnico verificou que o camião ao entrar na parte de baixo, não dobra a curva, um camião que entra para descarregar bebidas aos cafés das redondezas não tem ângulo para subir. Também ninguém pensou que dessa forma alguém que entre por baixo e que queira seguir a rua Ambrósio Coelho tem que fazer um sentido inverso. Certamente, quem sugeriu isto é alguém que não mora na freguesia. Destacou que está totalmente em desacordo. --

----Salientou que não vão agradar ao senhor Carlos nem ao senhor Manuel, há sempre alguém que vai demonstrar descontentamento (pode ser o senhor Lobo que tem a Mercearia, o senhor David que tem a Oficina de Carros ou o senhor Bento). Porque se entrar por baixo e tiver que fazer a curva, o senhor David fica logo em casa, mas se for ao contrário, vai ter que dar a volta ao bairro.-----

----De seguida propôs que pusessem a rua de Goa num sentido só e faz-se todo o circuito. -----

----Também destacou o facto de os camiões do lixo chegar à zona da sede dos *Mesmos* e terem que fazer várias manobras. Referiu que fez uma consulta de terreno (falou com dez pessoas), pessoas que utilizam estas ruas no dia-a-dia. Ressalvou que nesta matéria o executivo tem que ser firme, tem que dar prioridade às necessidades das pessoas que passam lá todos os dias e não aos Técnicos da Câmara que certamente não conhecem o terreno. -----

----Para finalizar disse que o senhor Presidente referiu que poderão pôr um sistema provisório, então pediu para experimentar e colocar a rua de Goa em sentido único (ascendente). -----

----O senhor Presidente do executivo começou por dizer que respeita a opinião do senhor Paulo Miguel Peixoto, a postura de trânsito para a zona das Cancelas da Veiga já foi aprovada pelo executivo, só estão à espera da votação da Assembleia, contudo vão ter em consideração a exposição feita pelo membro da Assembleia. -----

---- De seguida, o senhor Presidente da Assembleia sugeriu que a votação fosse feita zona por zona, dividiram a votação em duas partes distintas. A primeira relativa à postura de trânsito na rua da Pedreira e a segunda a zona das Cancelas da Veiga. -----

----Dada a explicação, o senhor Presidente da Assembleia colocou à votação a alteração à postura de trânsito na rua da Pedreira. -----

----**Aprovado por unanimidade.** -----

----O senhor Presidente do executivo interrompeu a votação e sugeriu que não fosse colocada à votação a alteração da postura de trânsito das Cancelas da Veiga (segunda parte). Disse que o executivo quer ponderar bem aquilo que foi exposto pelos membros da Assembleia. -----

----Depois disto, o senhor Presidente da Assembleia não viu qualquer problema e não colocou à votação a segunda parte. -----

----No que concerne ao sexto ponto, o senhor presidente da Junta de Freguesia referiu que no documento facultado estão algumas atividades dinamizadas pela Junta. Não colocou todas, para não ser cansativo e por isso começou a citar as atividades que não constam no documento. -----

----Junto ao restaurante *Florêncio* ocorreu um acidente e o Presidente esteve lá para dar apoio, disse que a atividade da Junta resume-se a estar presente em tudo. -----

----Na rua Costa e Silva foi reposta uma caixa de águas pluviais. -----

---- Na rua Ferreira de Castro foi reposto o ecoponto. -----

-----O acesso às garagens do prédio que fica atrás da Polícia de Segurança Pública aluiu e a situação foi rapidamente resolvida. -----



----O entroncamento na rua da Fé (rua dos Mártires que vira para a rua da Fé), o Presidente do executivo pediu que colocassem alcatrão, se possível todas as semanas. Aproveitou que está a falar nesta rua, para dizer que a obra projetada está em concurso. No projeto consta que vai levar um piso a sério desde a capela da Madre-Deus até ao entroncamento que vira para o restaurante dos leitões, e, na rua da Fé até à ponte. -----

----Observou que vão ser criados passeios e as águas pluviais vão ser tratadas. -----

----Destacou que teve a preocupação de pedir para que seja colocado um piso duro, já que aquela zona é de habitação e de indústria, passam camiões pesados e o piso tem que ser sólido. Pensa que o pavimento vai ser concluído este ano. -----

----Nesta linha, afirmou que na rua de São Torcato, na Madre-deus e no Cano, também estava previsto ser feito este ano, mas não vai ser possível por razões de Tribunal. Mesmo a dita rotunda da Volta do Pedroso, o dono do terreno já tem o dinheiro na Caixa Geral de Depósitos, mas ainda falta um parecer do tribunal da Relação. -----

----O senhor Presidente da Câmara perguntou-lhe se deveriam primeiro fazer uma parte daquela zona do Cano (a questão do sentido único, quem vem de Guimarães para a Madre-Deus no sentido ascendente e no sentido descendente dever-se-á virar para as residenciais e sair naquela cancela). Considerou que deveria ser feito tudo numa só vez, então foi-lhe prometido que para o ano executar-se-ão estas obras. -----

----Também referiu que as grelhas roubadas na travessa de São Mamede foram prontamente colocadas. -----

----Na escola da Pegada foi resolvida a questão do lampião que não dava luz. -----

----Na rua Damão vão providenciar um lugar para pessoas portadoras de deficiência. -----

----Na rua Vinte e Quatro de Junho (junto ao talho da Madre-deus), foi desviado um poste de luz. -----

----Na rua Damão havia um poste de luz no meio do passeio, foi encostado à parede de uma moradia. -----

----Depois referiu que foi logo tratada a rutura na rua Ambrósio Coelho.-----

----Também foi prontamente tratado o buraco existente na Arcela. -----

----Na rua de Goa substituíram uma tampa partida. -----

----O executivo pediu que fosse colocado um sinal de trânsito com o sentido sem saída na rua do Olival e na rua Dona Ana. -----

----Na rua Nossa Senhora da Conceição foi repostos um poste. -----

----Disse que resolveu a situação do cavalo que andava à solta, o senhor Presidente contactou todas as entidades competentes para resolverem a situação. -----

----Acrescentou que obras de maior vulto ainda não fizeram, porque não há verbas. -----

----Disse que fizeram umas escadas no cemitério e arranjaram o canteiro treze. -----

----Ressalvou que fez um levantamento de todas as pessoas que estão sepultadas no cemitério. A Junta tem um programa informático que não estava a ser aproveitado e que vai ser uma mais-valia para saberem todos os dados referentes ao cemitério. -----

----Na Volta do Pedroso estão a fazer uma pequena obra nas águas pluviais. -----

----Salientou que o executivo pretende criar um Centro de Convívio na cave da sede da Junta. Colocaram uma porta no fundo para as pessoas não terem a necessidade de entrar pela porta principal. A responsável pelo centro terá uma chave para ter acesso direto ao espaço. -----

----Depois proferiu que têm no programa várias obras para executar, logo que tenham dinheiro, avançam. -----

----Relativamente ao Nicho de Monte-Largo não vão conseguir executar esta obra em tempo útil (para a celebração do dia treze de maio). Existe o projeto, mas não existe o projeto de pormenor



8.12
A

para pedir preços aos técnicos especializados. Também estão com problemas porque no terreno foi depositado detritos das obras executadas pela empresa *Electricidade de Portugal – Gás*. Sublinhou que há uma série de situações a impedir a realização deste projeto. -----

----Citadas as atividades desenvolvidas pelo executivo, o senhor Gomes tomou a palavra e lembrou duas situações que considera importante resolvê-las. Lembrou a questão da iluminação e a falta do corrimão no acesso ao prédio do Marquês, ressaltou que noutras Assembleias falou destes problemas. -----

----De seguida a senhora Maria Lurdes (*Coligação Juntos por Guimarães*) sugeriu que junto da Capela de Santo António na ligação à estrada nacional (Travessa Doutor Augusto Ferreira da Cunha), supostamente deveria ter umas escadas de acesso. Referiu que está a ser utilizado como um caminho, mas tem muitas ervas e acha que poderão fazer umas escadas. -----

O senhor Paulo Miguel Peixoto começou por fazer uma resenha daquilo que foi dito pelo colega da bancada, *Coligação Democrática Unitária*, questões que foram levantadas no passado e não sabem o ponto de situação. -----

Comentou que a primeira foi trazida pelo executivo na reunião de dois mil e treze, que está relacionada com os pedidos de contentores de lixo doméstico para o cemitério. Não sabe se este assunto está resolvido. -----

----A segunda está relacionada com um pedido que o executivo solicitou à Câmara Municipal de Guimarães para a poda das árvores no parque infantil da urbanização da Nossa Senhora da Conceição e a colocação de um piso sintético. -----

----A terceira diz respeito ao pedido que o Presidente fez à Câmara, solicitando a substituição de dois bancos de jardim na rua Vinte e Quatro de Junho. -----

----Colocou estas questões porque analisando o relatório de atividades não as vê esclarecidas e gostava de saber a opinião do senhor Presidente do executivo. -----

----Depois reteve algumas notas relativamente a este ponto, salientou que os membros da sua bancada deram o benefício de dúvida ao executivo por se tratar de uma equipa diferente. Claro que concorda que houve uma alteração do executivo, contudo ressaltou que dois membros do atual executivo faziam parte da anterior Assembleia de freguesia, e, portanto não podem fazer a clivagem que o executivo quer fazer. Afirmou que olham para as coisas de forma direta e no sentido construtivo, porque continua a dizer com prazer e com orgulho que da mesma maneira que a sua bancada vota a favor determinadas propostas que foram apresentadas pelo executivo, com a mesma serenidade, o executivo teve a hombridade de retirar um assunto à votação, algo que merecia ser reajustado. Comentou que são situações de louvar e acha que é assim que se deve fazer política. -----

----Depois referiu que o senhor Presidente da Junta falou várias vezes nas obras que ainda não foram executadas, porque não há verbas protocoladas. Pediu para recordarem que é algo que têm discutido há algum tempo. Ressaltou que entre os ofícios que são enviados para o executivo e o dinheiro que chega há um grande intermédio. Por isso, considera que é uma grande ginástica que o executivo tem que fazer. -----

----Também proferiu que da mesma maneira que é dito que havia programas de *Software* inutilizados, é lamentável que o executivo não tenha acreditado, inclusive que tenha maltratado algumas posições que tiveram na última legislatura e que estão a ser ditas pelo executivo. -----

----Depois mencionou que mete-lhe confusão os argumentos que são utilizados para justificar a não execução das obras, considera que deste modo passam os anos e não se realizam. -----

----De seguida, aproveitou para perguntar o ponto de situação da colocação de vedações nos viadutos que foram propostos, e, pelo meio do processo ficaram metade por fazer. Na sua opinião, vão deixar andar e não parece-lhe boa política. -----



82

A

---Quanto ao assunto do Centro de Convívio e ao Nicho de Monte-Largo disse que deixaria para falar, quando o senhor Presidente da Junta decidir fazer o primeiro balanço sobre a intervenção do executivo ao longo deste meio ano. -----

---Depois referiu algumas notas sobre o resumo de atividades de dois mil e catorze. Denotou que na página dois, no ponto nove, foi um assunto que foi retificado na ata, porque tinha sido dito que a Câmara estava a tentar ativar alguns pontos de luz. Perguntou quais são os pontos de luz, se são todos ou alguns, se uns vão ter luz de primeira e outros de segunda. -----

---Outra questão que lhe está a fazer confusão, aliás pediu uma reunião institucional para saber o ponto de situação. Citou a frase que está no relatório relacionado com o protocolo celebrado com os Bombeiros. Perguntou em que consiste este protocolo, só conhece o que está afixado nos cafés. Salientou que o que está afixado, porventura não é aquilo que está a chegar aos fregueses. Há fregueses que estão a solicitar os serviços dos Bombeiros partindo de uma informação que pode induzir em erro. -----

----Na página três, disse que gostaria de saber que apoio foi dado aos moradores da zona urbana da Conceição, de que forma mostraram solidariedade. -----

----Para terminar relativamente ao controlo orçamental sugeriu que seria conveniente que a rubrica, *outros*, fosse mais discriminada. -----

---Relativamente à questão da rede social perguntou que despesas o executivo tem com esta rede. Mencionou que no relatório consta que o executivo teve conhecimento do projeto 65 +, perguntou se este projeto é gerido pela rede social posto ao serviço da Junta, com a finalidade de servir a comunidade. -----

----O senhor Custódio chamou atenção o facto de a rua Nossa Senhora da Conceição ser perigosa para os transeuntes. Inclusivamente referiu que uma pessoa foi colhida na passadeira e ficou gravemente ferida. Os carros passam com muita velocidade quer a subir ou a descer. Considera necessário arranjar uma solução para os condutores diminuírem a velocidade dos veículos. Sublinhou que é sempre uma zona com muita passagem de peões. -----

---Depois mencionou que é urgente mudar o piso do parque infantil da Nossa Senhora da Conceição porque está a chegar o tempo mais quente e a areia costuma ganhar muitos insetos. --

---Também comentou que na zona envolvente quando escurece juntam-se muitos cães vadios, com aspeto de maltratados e assustam algumas pessoas. Pensa que seria conveniente informar os serviços camarários para recolherem e tratarem estes animais. -----

---Por último sugeriu que colocassem um novo pavimento na rua que vem da rotunda da Universidade do Minho para a rua Teixeira Pascoais, já começa a ter buracos. -----

---Relativamente ao apontamento do senhor Gomes, o senhor Presidente do executivo informou que está previsto colocar o varão. Ainda não colocaram porque agora os termos da Câmara em questão de ferro/serralharia mudaram, eles não têm *stock* e têm que andar a pedir. --

---Até deu um exemplo que em Monte-Largo há lá uma rua sem saída e quem vai de carro vê uma casa ao fundo e deduz que o final da rua seja depois da casa. Só que antes da casa tem estrada e antes da estrada tem umas escadas longas e os carros ficavam lá pendurados. Acho que foi colocado um varão na segunda-feira anterior à Páscoa. Disse que teve que pressionar porque era muito urgente resolver esta situação. -----

---No que diz respeito à sugestão colocada pela senhora Lurdes, também teve na Junta uma senhora a dar conhecimento da situação. Referiu que junto da Câmara Municipal de Guimarães vai tentar saber a quem pertence aquele bocado de terreno, porque pensa que será um caminho privado. Depois de isto tratado vão colocar umas escadas ou tentar resolver da melhor maneira. Salientou que já apontou a sugestão e que já fez alguns contactos para resolver a questão. -----

----Relativamente à primeira questão colocada pelo senhor Paulo Peixoto, o senhor Presidente



respondeu que falou com os responsáveis da Câmara Municipal de Guimarães, e, eles são da opinião de não colocarem o contentor para o lixo doméstico, porque as pessoas colocam os sacos de lixo naquelas prateleiras/ bancos em pedra. -----

----Quanto ao segundo apontamento disse que o executivo solicitou à Câmara a poda de todas as árvores de todos os parques da freguesia. Referiu que obviamente não foi satisfeita a vontade deles e acha que neste momento não vai ser possível, porque está a passar o momento para fazer este procedimento. Contudo garantiu que com tempo e a seu tempo, o próximo ano da poda tem que começar em Azurém. Acrescentou que a Câmara não tem recursos de podar tudo ao mesmo tempo. Sublinhou que foram podadas algumas árvores na rua Vinte e Quatro de Junho e na Madre-Deus. Disse que vão ter que resolver a situação daquela árvore que tem um pé direito muito baixo na rua Nossa Senhora da Madre-deus, antes de chegar ao prédio de condomínio fechado. Não tem sido fácil chegar a entendimento com o engenheiro da Câmara. -----

----Relativamente ao assunto da colocação do piso sintético referiu que tinha a sensação que já estava resolvido. Comentou que teve com o Vice-presidente da Câmara Municipal de Guimarães e isto está a ser elaborado. Os responsáveis estão a pensar fazer protocolos com as Juntas de Freguesia para entregarem os parques infantis. Acrescentou que o executivo irá estudar este protocolo para verificar se será benéfico para a freguesia. Sublinhou que eles querem receber as coisas em bom estado. Também é preciso um piso novo no ringue do Bairro Pimenta Machado, falou com ele uma série de situações. Os responsáveis referiram que vão pôr tudo direito para depois propor o protocolo. -----

----Depois informou que os bancos já foram colocados na rua Vinte e Quatro de Junho. -----

----De seguida disse que o executivo teve a preocupação de conversar com a Dona Laura para ter conhecimento de tudo o que diz respeito à Junta. Teve conhecimento do Programa de *Software*, disse que quis percebê-lo e estão a inserir todos os dados possíveis. -----

----Acrescentou que não pode falar pelo seu antecessor. -----

---Quanto à questão da vedação dos viadutos, todos têm conhecimento que não é fácil executar. Ressalvou que pela vontade da Junta e da Câmara Municipal de Guimarães já estava tudo devidamente colocado. Acrescentou que não tem explicação, há questões colocadas sobre esta matéria, há pedidos para fazer e a Câmara demonstra bastante interesse, mas há situações que a Câmara não pode atuar diretamente. Salientou que estas situações são melindrosas e concorda com o senhor Paulo Peixoto. -----

----O senhor Presidente do executivo mencionou que tentaram demonstrar na outra Assembleia que estavam preocupados em reativar a ligação de alguns postes de luz, por serem situações pontuais, que acharam que eram mesmo urgentes. Salientou que andaram uma noite a percorrer a freguesia e fizeram um levantamento na totalidade. Depois fizeram um ofício e enviaram para a Câmara Municipal de Guimarães. Esta situação requer que a Junta informe a Câmara e que a Câmara informe a empresa *Electricidade de Portugal*. Também falou com a assessora do senhor Presidente, a Doutora Cristina, e ela transmitiu-lhe que a Câmara está a ver se consegue chegar a um consenso, porque a empresa *Electricidade de Portugal* quer cobrar sensivelmente quinze euros pela ligação de cada lampião. Mencionou que a Câmara defende que tem que acertar contas com a empresa referida anteriormente e pretendem chegar a um acordo. -----

----Depois disse que o protocolo celebrado com os Bombeiros foi feito pelo seu antecessor e que o executivo atual tem simplesmente que cumprir. Então para além de cumprir, agendaram uma reunião com o responsável para perceber o conteúdo do protocolo para poderem explicar às pessoas. -----

----De seguida referiu que é um transporte gratuito para todas as pessoas recenseadas na freguesia de Azurém. Sempre que seja necessário transporte urgente para o hospital público ou

8.12
A



privado, os recenseados na freguesia tem direito a esse transporte gratuito. -----
----Também há um desconto de vinte e cinco por cento nas prestações de serviços considerados não urgentes. Nestas situações os Bombeiros têm que ser previamente avisados, para eles agendarem e disponibilizarem os colaboradores e o transporte. Ressalvou que mesmo assim a pessoa pode estar sujeita a ficar sem o serviço, caso aconteça uma situação imprevisível e urgente. -----
----Terminada esta explicação, o senhor Presidente do executivo afirmou que foram solidários com os moradores da zona urbana, estiveram com eles na Assembleia da República e participaram no espírito de apoiar moralmente as pessoas. -----
----De seguida comentou que falou com o engenheiro da Câmara, o senhor Rui Castro, para resolver a situação que o senhor Custódio mencionou na rua da Nossa Senhora da Conceição. Disse que pediu-lhe para colocar as lombas de passadeira ou os semáforos dos tais cinquenta quilómetros. O senhor engenheiro considera que é uma zona muito urbana, passam muitos transportes, inclusive transportes públicos, e, as lombas não seriam a melhor solução. A colocação dos semáforos teria outro custo, mas ficou com indicação que é necessário resolver este problema. -----
----No que diz respeito aos cães que andam à volta do estádio, salientou que não pertence à freguesia de Azurém, contudo vai transmitir este problema aos responsáveis da Câmara. -----
----Por último disse que ainda não se deparou com os buracos existentes na rua referida pelo senhor Custódio, mas vai estar atento. -----
----Relativamente ao assunto da rede social, a senhora Graça Carvalho disse que Azurém pertence a esta rede juntamente com mais quatro freguesias e as respetivas instituições. O projeto 65 + está incluído na rede que é gerida pela Câmara Municipal de Guimarães, uma das pessoas responsáveis é a doutora Isabel Batista. -----
----A doutora Liliana Lobo é gestora social que afeta Azurém bem como a doutora Soraia que pertence à instituição Bonfim. São duas gestoras que percorrem a freguesia de Azurém em regime de voluntariado para detetarem casos de idosos em situação de isolamento. -----
----Neste caso concreto, o projeto 65 + disponibiliza telemóveis, neste momento, a doutora Liliana informou o executivo que a freguesia tem três casos. Quando a Junta tem conhecimento de outras situações, da mesma forma, informa a doutora Liliana. A doutora fará uma visita aos casos indicados e transmitirá a situação à Câmara. -----
----Salientou que a Junta dá todo o apoio necessário para que o serviço seja prestado da melhor maneira. Informou que cada pessoa paga um euro por mês para usufruir do serviço, esse dinheiro é entregue à Junta e à doutora Liliana que fá-lo-á chegar à Fraterna. -----
----Também informou que as pessoas com idade inferior também podem usufruir do serviço, logo que sejam referenciadas pela gestora.-----
----Para finalizar, disse que neste momento a rede social mudou de presidência, são rotativas, é a freguesia de Pencilo que está responsável. -----
----Antes de encerrar a sessão, o Presidente do executivo esclareceu sobre as obras não protocoladas. Comentou que vai ser diferente, agora vão ter que fazer protocolos, este tema vai ser aprovado na Assembleia Municipal e vão ter que celebrar das duas verbas dois protocolos. Depois de aprovado na Assembleia, reúnem-se com os responsáveis das Juntas para celebrar estes protocolos. Salientou que já têm obras identificadas, logo que haja dinheiro, dão início às obras. -----



---Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Azurém deu por encerrada a sessão, lavrada a respetiva ata que eu, Eva Liliana de Carvalho Ribeiro, na qualidade de Primeira Secretária da mesa da Assembleia a subscrevo e assino, bem como o senhor Presidente desta assembleia, Miguel Ângelo Machado Mendes. -----

O Presidente da Assembleia, Miguel Ângelo Machado Mendes

A Primeira Secretária, Eva Liliana de Carvalho Ribeiro